

O que todos os profissionais envolvidos precisam saber.

- Cerca de 30% de todas as infecções enterocócicas hospitalares são resistentes à vancomicina, reduzindo opções de tratamento.^{1,2}
- Praticamente todas as infecções por enterococos resistentes à vancomicina acontecem em pacientes expostos ao ambiente hospitalar.^{1,2}
- Infecções por enterococos resistentes à vancomicina estão se tornando resistentes a outros antibióticos, levantando preocupação que os medicamentos usados no tratamento da infecção podem se tornar menos eficazes.^{1,2}

Pacientes com risco aumentado.

Entre os pacientes com alto risco de infecção por enterococcus resistentes à vancomicina incluem-se aqueles que estão por tratamento prolongado ou complexo e pacientes com sistema imunológico comprometido (tratamento de câncer ou transplantados).¹

Prevalência da infecção por enterococcus resistente à vancomicina.

Uma meta-análise de 62 estudos publicados com dados de pacientes hospitalares e comunitários mostra que a prevalência de infecção por enterococcus resistente à vancomicina era de 2% em 2006. Subiu para 5% entre 1006-2014 e para 7% em 2015-2020. Isso mostra que a taxa de infecção multiplicou por 3,5 vezes em 14 anos.²

Conclusão

A prevalência de infecção por enterococcus resistente à vancomicina aumentou nos anos recentes. Estudos esclarecem que o rigoroso monitoramento de políticas antibióticas, o controle regular de infecções associadas ao hospital e intensa vigilância da resistência à vancomicina são necessários para prevenir iminente e futuro incidência da infecção por enterococcus resistente à vancomicina.²